

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Neto, válido até às 23,18 hs. do dia 4 de outubro de 1968
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1020,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 73,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instavel — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estavel.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 4 de outubro de 1968 — Ano 51 — N° 15.989 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,10

O ministro da justiça confirmou ontem à noite, haver encaminhado ao presidente da República, ante projeto de Lei dispondo sobre a reformulação da censura e a criação do Conselho Superior de Censura. O ante-projeto será examinado pelo Congresso Nacional no prazo de 40 dias.

SINTESE

BLUMENAU

De 3 a 17 de novembro realiza-se em Blumenau a Vª Feira de Amostras de Santa Catarina (Vª FAMOSC), considerada a maior feira catarinense. A Organização da Vª FAMOSC está entregue à Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau (COEB), presidida pelo sr. Ingo Hering, e membros os srs. Jorge Luiz Buechler, Edgar Paulo Muller, Arno Burguer, Ralf Otte e José Marques Vieira. Os preparativos para a realização da Vª FAMOSC prosseguem em ritmo acelerado e a Comissão encarregada da organização da Feira se reúne todas as quintas-feiras.

JOINVILLE

Realiza-se em Joinville nos dias 12 e 13 do corrente mais uma festa popular na Igreja Santo Antônio, cuja renda revertirá integralmente para o término das obras de construção da nova Igreja Matriz.

TIJUCAS

O Prefeito Wilson Lenos de Tijucas, inaugurou na última semana o novo matadouro municipal, que custou aos cofres da municipalidade NCR\$ 1.000,00. Ao ato de inauguração compareceram autoridades do município e grande número de populares.

VIDEIRA

O sr. Waldemar Kleinubing Prefeito de Videira, disse que recebeu comunicação do Deputado Celso Ivan da Costa informando que o Governo do Estado, firmou contrato com o Banco Nacional de Habitação da ordem de 5 milhões de cruzeiros novos, para a construção da rede de água para cinco municípios catarinenses, entre eles Videira. Segundo a comunicação recebida o financiamento a ser concedido à Prefeitura de Videira é da ordem de 1 milhão de cruzeiros novos, cabendo a municipalidade entrar com mais 200 mil cruzeiros novos, correspondentes à 20% sobre o financiamento.

ITAJAI

Em virtude do afastamento do sr. Carlos de Paula Seara, que se licenciou para tratamento de saúde assumiu a Prefeitura de Itajaí o sr. Heluiz Antônio de Moraes Gonzaga, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marçilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Marjot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Golpe militar no Peru exila ex-Presidente

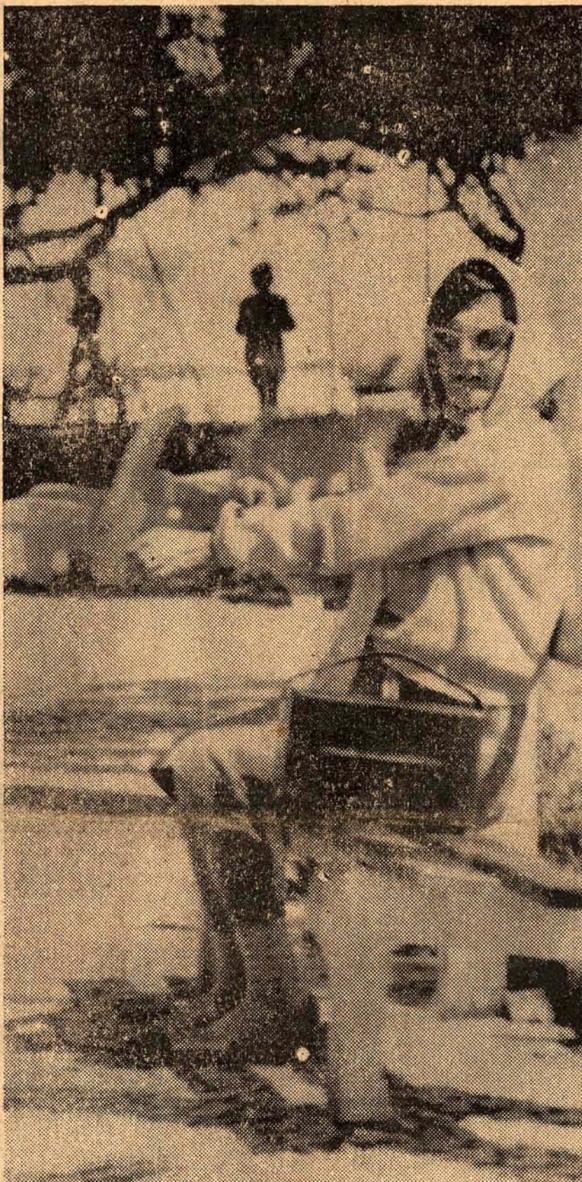
Agitação pode suspender as Olimpíadas

O Secretário de Defesa do México afirmou que o Governo não permitiria a repetição dos incidentes que provocaram a morte de 26 pessoas e ferimentos em mais de 100 na noite de anteontem, numa das praças da Cidade do México. O incidente afastou as esperanças de uma trégua entre policiais e estudantes, durante a realização das Olimpíadas, tendo-se informado que o Comitê Olímpico Internacional vai se reunir para estudar a situação. Desde a noite de quarta-feira as forças de segurança observavam um acampamento e uma concentração de estudantes, convocada por alunos do Instituto Politécnico Nacional, com o propósito declarado de felicitar os colegas da Universidade local, pela recente retirada dos contingentes militares que a guarneciam.

Os choques se iniciaram sem que se saiba até agora quem os começou, tendo o Governo, entretanto, afirmado que os estudantes abriram fogo, munidos de revólveres e até metralhadoras. Por volta da meia-noite, o Exército colocou seus tanques na rua, protegendo as tropas a pé, que marchavam pelas ruas em busca de franco atiradores, postados em edifícios de até 20 andares. A investida da tropa gerou pânico entre o povo, sucedendo-se graves violências. A polícia encontrou bombas incendiárias de fabricação caseira, fuzis tipo m/1 e outras armas de tipo militar, em poder dos manifestantes estudantis.

A ação das tropas estendeu-se até o interior dos edifícios de apartamentos, onde franco-atiradores davam combate às forças de segurança ocultas em janelas. Observadores disseram que os motins, fomentados há dois meses por dirigentes esquerdistas, tem sido motivo de embaraço para o Governo.

Um lugar ao sol



Maria Rocha — uma figura folclórica da Cidade — reapareceu com o sol e aproveitou o dia para uns passeios pelas ruas centrais. Cansada, descansou num banco sob a figueira, ouvindo, às vezes, as piadas dos populares que passavam.

O ex-presidente peruano Belaunde Terry, ontem deposto por uma junta militar, afirmou em Buenos Aires, para onde seguiu logo após sua deposição, que foi derrubado por uma quartelada perpetrada por um grupo de militares que não contou com o apoio de toda a força armada do Peru.

Mal barbeado e apresentando um rosto cansado, o Presidente deposto revelou que houve um pequeno tiroteio dentro do palácio presidencial, após o que foi dominado e levado por soldados do Exército para o aeroporto de Lima, onde tomou um avião especial com destino à capital argentina.

Belaunde Terry disse que recebeu ordens para ficar em território argentino como exilado. Frisou porém que não solicitou nem solicitará a medida, pois saiu do Peru pela força.

Em Lima o General Alvarado assinou um comunicado com presidente da junta militar que tomou o poder no país, dizendo que a ordem será mantida a qualquer custo. O comunicado esclareceu que é ca'na a situação em todo o território peruano e garantiu que será mantida a mais restrita liberdade de expressão falada e escrita.

Acusou o presidente deposto de corrupção e empreguismo, ressaltando que as garantias constitucionais estão suspensas até o dia 25.

O Gabinete de Belaunde Terry, que tinha ocupado a chancelaria logo após o golpe, foi desalojado por tropas do Exército, que ainda ocuparam as estações de rádio e as redações de jornais.

Nas ruas os estudantes realizaram manifestações contra o golpe, queimando um carro da polícia. A repressão das tropas de segurança foi violenta e provocou a morte de um menino.

Em Washington, embora não tenha feito qualquer comentário oficial, fonte do Departamento de Estado asseverou que o Presidente Johnson está pesaroso com a deposição de Belaunde Terry, pois significa um revés nas proposições da Aliança para o Progresso.

Estudantes agitam centro de São Paulo

Choques da polícia foram solicitados a intervir na tarde de ontem no centro de São Paulo, para rechegar grupos estudantis que tentavam realizar passeata na Rua Maria Antônia. Registraram-se várias prisões e muitos estudantes saíram feridos dos choques com os policiais. As agitações de ontem foram a continuação das ocorrências da véspera, quando ocorreram distúrbios entre estudantes "diretistas" e "progressistas" da Universidade Mackenzie. Os conflitos tiveram início com um ataque a pedradas e ovos podres de estudantes da Mackenzie contra secundaristas ligados à UBES e universitários da Faculdade de Filosofia da USP.

Deputado faz a autocrítica do Congresso

O Deputado Edilson Tavares, fazendo o que chamou de "uma autocrítica do Congresso" examinou as causas de suas deficiências, afirmando que o Poder Legislativo não tem correspondido a expectativa do povo brasileiro, porque sua estrutura é obsoleta. Ressaltou, de início, que sua tentativa de examinar as falhas e deficiências do Poder Legislativo era no sentido elevado de promover seu fortalecimento no momento oportuno. Sustentou que o funcionamento do Congresso é deficiente e "por isso sua autoridade está diminuída". "Urge, portanto, que alguma coisa seja feita antes os aproveitadores de inquietações nos levem a dias terríveis" — afirmou.

Costa diz que Governo não teme os radicais

Gama falará das eleições de governador

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, foi convidado a comparecer à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a fim de expor o pensamento do Governo, com relação às eleições para governadores em 1970, a lei das ineligibilidades, elaboração de leis complementares e reformas dos códigos. A proposta foi apresentada pelo Deputado Celestino Filho, do MDB. Vice-Presidente da Comissão e aprovada por unanimidade. O Presidente do órgão, Deputado Djalma Marinho, ficou encarregado de comunicar a decisão ao Sr. José Bonifácio, para que transmita o convite ao Sr. Gama e Silva. Na mesma reunião ficou acertada a realização de seminário sobre a Constituição de 1967, a cargo de renomados constitucionalistas brasileiros.

D. Helder quer ação sem medo dos revides

Ao lançar a campanha Ação, Justiça e Paz, o padre Helder Câmara, 27 padres e numerosos leigos se comprometeram a reclamar pacificamente na defesa de quem for detido, mesmo com o perigo de represálias. Segundo seu regulamento, a campanha Ação, Justiça e Paz tem como objetivo "a humanização daqueles a quem a miséria sub-humaniza, e por isso se bate "pela mudança gradual, mas efetiva e rápida, das estruturas sócio-econômicas, políticas e culturais do Brasil e de toda a América Latina.

O programa fala também em "integração nacional, de modo a superarmos a existência de áreas infra-humanas dentro do próprio país; pela integração latino-americana, sem imperialismos internos e externos".

Tchecos já dialogam com Moscou

Uma delegação tcheca, dirigida por Alexander Dubcek, Primeiro-Ministro do PC, chegou na tarde de ontem a Moscou para manter um novo turno de negociações com os dirigentes da União Soviética. Dubcek presidiu uma reunião do PC tcheco onde se decidiu apressar as conversações com a URSS para a retirada parcial das tropas do Pacto de Varsóvia, estabelecendo-se um conjunto de objetivos políticos e econômicos do Partido. Ao que tudo indica, os tcheco-eslovacos sentiram-se fortalecidos com o impasse verificado na reunião preparatória para o Congresso Mundial dos PCs, patrocinado pela União Soviética. O temário da reunião incluirá dois assuntos de grande importância: retirada das tropas e controle da imprensa.

A democracia não teme os extremistas de esquerda ou de direita, mas não os teme porque está armada dos meios de defesa, o mais poderoso dos quais é a nitida e indiscutível preferência que lhe dá o nosso povo, por temperamento, formação e designação histórica.

Esta declaração foi feita ontem em São Paulo pelo Presidente Costa e Silva, durante o almoço que lhe foi oferecido pela Arena paulista, em comemoração ao seu aniversário. A solenidade teve lugar no Clube Tietê e contou com a presença de cerca de duas mil pessoas, entre as quais Ministros, Governadores, altas patentes das Forças Armadas e congressistas. O Governador Ivo Silveira e o Deputado Leclian Slovinski também estiveram presentes ao acontecimento.

Declarou ainda o Marechal Costa e Silva que "um dos melhores sintomas de que marcharemos para a consolidação completa das instituições livres é a rapidez com que a nossa Arena supera o saudosismo provinciano das velhas lendas para se formar como organização partidária dotada de unidade e de personalidade própria, e es-

pírito de luta que lhe deu esplêndidas vitórias no Congresso e a fará vitoriosa nas próximas eleições municipais".

E acrescentou: "Muito já devo à Arena. Fico-lhe devendo hoje mais esta manifestação desvaneecedora de apoio, a que se associam tantas altas figuras da vida pública de São Paulo e de todo País. Mas o uso dizer que ainda espero da sua união, da sua pujança e da sua capacidade política. Espero, sobretudo, que sob a direção de líderes autênticos, como Daniel Krieger, ela continue a vencer como Partido, pois na medida em que vencer a Arena estará vitoriosa em nossa terra a bandeira da democracia, do desenvolvimento, do bem-estar do povo, da paz política e da harmonia social".

Após o almoço, o Marechal Costa e Silva viajou para o Rio, onde chegou às 16,30, dirigindo-se de helicóptero para o Palácio Laranjeiras, onde festejou seu aniversário natalício durante jantar a que compareceram os Ministros de Estado. Hoje, o Presidente da República voltará a se reunir com seu Ministério, para a Reforma Administrativa.

Coluna da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito

(Sob a responsabilidade da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito)

NOTA E INFORMAÇÕES

Um Estreiteiro que observa.

O Estreito — pelo seu grau de desenvolvimento econômico, político e social — já atingiu a levante do estágio de maturidade, para continuar sendo relegado à segundo plano, como até o presente.

Deve, por conseguinte, ser dotado de todos os requisitos indispensáveis ao seu progresso e desenvolvimento, ao bem estar dos seus habitantes na avançada que empreende, em busca de melhores dias.

Entre um sem número de melhoramentos e serviços, que temos reivindicado para o sub-distrito, destaca-se o da criação de uma Vara Judiciária Civil ou Crime.

Respeitosamente, apelariámo-nos, destas colunas, ao Egrégio Tribunal de Justiça para que, data venia, seja examinada a oportunidade do propôr a criação de uma Vara Judiciária Civil de preferência, neste lado da Capital, que já conta com 50.000 habitantes e alentado serviço judiciário.

Ganhará a Justiça, por facilitar a distribuição do Direito.

Ganhará magistrados, ministério público, advogados e o povo, com mais esta iniciativa descentralizadora, no atendimento judiciário.

Por outro lado, estamos certos, que calaria fundo no âmago dos estreiteiros, este ato de alta sabedoria administrativo-judiciário do Colendo Poder Judiciário da nossa terra.

xxx

Surgiu, de algum tempo a esta parte, no vizinho distrito de São José — Barreiros — uma entidade, que pela sua oporidade e identidade de propósitos, merece o acatamento, o respeito e a acolhida de povo bom, ordeiro e trabalhador daquele distrito.

A Sociedade Amigos de Barreiros (SAB), como é mais conhecida, agora em fase de reorganização, tem procurado levantar, equacionar e levar aos Poderes Públicos a ampla gama de problemas que afligem aquelas plagas.

Outro dia visitou-nos o seu Presidente, que veio trazer à SODE, os propósitos realizadores da SABE, principalmente aqueles ligados à de sampaçada população do Bairro Procasa.

Atenção, Povo de Barreiros e da PROCASA!

Emprestemos todo nosso apoio à SAB. Ela está procurando acauciar e levar às nossas autoridades maiores os problemas de relevante importância do Bairro PROCASA.

Enquanto o Governo do Estado, fala em construir um Estádio novo para a Capital, a belíssima Praça de Esportes do Figueirense F. C., aqui no Estreito, jaz, à mingua de

recursos financeiros para o seu prosseguimento.

Temos a impressão, que uma nova Ponte é obra de maior valor prioritário.

O Estádio do Figueirense F. C. concluído, com sua urbanizada, atenderá perfeitamente, por muito tempo, as necessidades esportivas da nossa Capital.

Uma nova Ponte, no entanto, entendemos uma obra inadiável.

Se o Gabinete de Relações Públicas do Palácio se dispusesse a realizar uma enquete livre, sem pressões; ampla, com duas ou três indagações; honesta e criteriosa, o Governo do Estado iria certificar-se de justiça das nossas afirmações, em torno do assunto.

Estamos certos, que o povo, pela suas, esmagadora maioria, haveria de pronunciar-se pela construção de uma nova Ponte e a conclusão do Estádio alvi-negro.

xxx

E o canteiro da Praça! O canteiro da Praça, segue a sua triste e melancólica sina.

Agora, passou a contar com um moderníssimo largo ao fundo.

Uma maravilha! O lago de Brasília sentiria ciúmes, se fosse possível.

Entre água pútrida, lixo e detritos o lago viscoso e estagnado ornamenta a esquina da rua Afonso Pena com Gen. Gaspar Dutra. Quem duvidar que vá admirar aquela beleza...

Os mil anos da ponte de Londres

LONDRES (B. N. S.) — Diariamente milhares de pessoas e veículos — de frágeis bicicletas a pesados ônibus — cruzam a Ponte de Londres que corta o Tâmisa no mais central ponto da Capital britânica. Mas até recentemente poucos daqueles transientes poderiam imaginar que aquela ponte tão cantada em prosa e verso como das mais seguras, estava afundando no rio.

Este "afundamento" não ocorreria tão cedo, pois estava se processando a um nível de um oitavo de polegada por ano, o que levaria provavelmente ainda alguns séculos para ocorrer.

Este fato, aparentemente perturbador, foi revelado quando se anunciou que a Ponte de Londres, de 137 anos de idade, a última de uma longa lista de pontes idênticas construídas naquele local, seria remonstrada. Sua atual estrutura não é, certamente, perigosa, mas a pressão do tráfego moderno torna urgente a necessidade de uma nova ponte — ainda que apenas mais larga que a atual.

A sua presente estrutura que veio substituir outra que existia há 600 anos foi inaugurada com considerável pompa, pelo Rei Guilherme IV, acompanhado da Rainha Adelaide, no dia 1º de agosto de 1831.

Por diversos fatores aquela foi uma ocasião inesquecível. O Rei e a Rainha subiram o Tâmisa, partindo de Somerset House, no iate real e das margens do rio, repletas de populares, ressoavam os acordes das bandas de música. A inauguração foi seguida de um banquete para 1.500 convidados e pela subida de um gigantesco balão.

Quando a velha ponte foi demolida, suas obras de cantaria foram distribuídas e podem hoje ser encontradas em diversos lugares e edifícios ingleses como o Guy's Hospital, em Londres ou no "Fishmongers' Company Hall" onde existe atualmente uma cadeira feita de pedra e madeira retirada de suas fundações.

A história da Ponte de Londres é temperada por ocorrências as mais bizarras, e parece até que esta ponte já conheceu tudo que uma ponte poderia conhecer. Além dos acontecimentos ocasionais "normais" como o fogo e o gelo, esta ponte já viu arduas, guerra, torneios e até pedágio já se pagou para nela transitar-se.

No inverno de 1632-33, por exemplo um fogo incontrolável irrompeu na casa de um fabricante de agulhas situada na parte norte da ponte. Quarenta e duas casas localizadas na ponte foram destruídas em pouco tempo pois a água do rio não podia ser retirada pelos

bombeiros: o Tâmisa havia-se congelado.

Em 15 de outubro de 1114 uma maré excepcionalmente baixa deixou a água sob a ponte com uma profundidade de apenas alguns pés. Entretanto, apenas dez anos depois, a ponte foi praticamente varrida pelas águas e o Tâmisa inundou por considerável distância ambas as margens.

Shakespeare, em "Henrique VI", Parte II conta-nos uma passagem histórica onde a Ponte de Londres desempenhou papel central. Foi durante a rebelião de julho de 1450 liderada por Jack Cade contra os pesados tributos daquela época. Cade conduziu os habitantes de Kent sobre Londres, mas após furiosos combates na ponte os rebeldes foram derrotados. Cade foi posteriormente morto e sua cabeça colocada em exposição na Ponte.

UM COMBATE AMISTOSO No dia de São Jorge de 1390 um combate amistoso teve lugar na ponte entre Sir David de Lindsay, nobre escocês e Lord John de Welles, Embaixador do Rei Ricardo II junto à corte da Escócia.

Uma imensa multidão reuniu-se na ponte para ver o resultado do combate, enquanto os dois desafiados, montados em gigantescos cavalos partiam velozes um para o outro. A vitória coube finalmente a Sir David de Lindsay e o singular duelo encerrou-se em meio a manifestações de amizade entre a Inglaterra e a Escócia.

Com uma história tão longa, era inevitável que a cobrança de pedágio frequentemente tivesse lugar. Em 1281, quando a ponte carecia de urgentes obras de reparo, o Rei Eduardo I assinou uma lei destinada a obter fundos para aqueles reparos. Cobrou-se pedágio por um período de três anos: os pedestres carregando mercadorias para vender pagavam um "farthing"; os pacotes de mercadorias pagavam meio-pênique e os cavaleiros transportando mercadorias pagavam um pênique.

É difícil imaginar, hoje, um exército de mercenários combatendo ao lado do Rei da Inglaterra. Mas isto ocorreu por exemplo, em 1014, quando a maior parte da Inglaterra já se havia rendido e a cidade de Londres aberto seus portões aos invasores dinamarqueses.

O Rei Eteraldo havia escapado; mas com a morte do Rei dinamarques, o soberano retornou à Capital apoiado pelo Rei Olavo e por uma grande força de soldados noruegueses.

Após terríveis combates entre as forças do Rei Olavo e as forças dinamarquesas, agrupadas na ponte, estas terminaram por se render, e uma vez mais o Rei Eteraldo voltou a reinar a Inglaterra.

MOINHOS

Em 1558 houve uma grande escassez de farinha de trigo em Londres. Para ajudar a população pobre, construíram-se moinhos em plena Ponte de Londres. Construíram-se quatro desses moinhos na parte extremada da ponte.

O primeiro registro de uma ponte no presente local data de 43 D. C., isto é há precisamente 1.925 anos. Registros de outras pontes denominadas "de Londres" confirmam que existia uma ponte assim chamada nas proximidades do Século X e no Século XI e várias pontes de madeira.

A primeira ponte de pedra foi construída em 1176. Tinha 20 arcos e sua estrutura levou 30 anos para ser feita tendo sido terminada em 1209, décimo-primeiro ano do reinado do Rei João.

A largura total desta ponte era de apenas 20 pés (6,6 metros) e quando posteriormente ali se ergueram casas o espaço de via útil reduziu-se a apenas 12 pés (3,66 m). Praticamente até o final do século XVIII essas casas só eram habitadas pelos cidadãos mais ricos de Londres.

INCENDIOS

Três grandes incêndios e pelo menos quatro outros menores tiveram lugar na ponte durante sua longa existência e as casas sobre ela construídas tiveram diversas vezes de serem reerguidas. Em 1757 essas casas foram demolidas e a ponte alargada e parcialmente reconstruída.

A atual estrutura, que será brevemente enviada aos Estados Unidos da América do Norte foi o último trabalho do consagrado engenheiro John Rennie. Enquanto o projeto ainda se encontrava na prancheta, entretanto, Rennie morreu e o trabalho terminou sendo levado a cabo por seus filhos, George e John.

Durante o segundo ano do reinado da Rainha Vitória a ponte anterior já havia desaparecido, muito embora se afirme que um sinal de sua existência pode ainda hoje ser visto nas ocasiões em que a maré está baixa e se pode ver o pedaço de um dos seus pilares.

Atualmente, mais de 17 mil pessoas cruzam a ponte a pé durante o espaço de apenas uma hora — entre 8.30 e 9.30 horas da manhã; em doze horas, ela é cruzada por cerca de 26 mil veículos.

A nova Ponte de Londres permitirá um trânsito de pedestres e de veículos superior ao das suas duas antecessoras juntas. Terá 100 pés de largura (33 metros) e disporá de seis pistas para carros. O seu vão principal terá 340 pés (112,20 metros) e terá um espaço livre de dois pés (66 cms) a cima do rio especialmente para os barcos que sob ela passarão.

TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO

Avisamos aos senhores associados que, de acordo com o que determinam os nossos estatutos e regulamentos, só podemos dar socorros a carros de sócios devidamente registrados em nossos fichários.

Sócios que por ventura trocaram de carros, solicitamos o obêquiu de comparecerem à Galeria Jacqueline Loja — 6, apresentando o novo certificado de propriedade.

Outrossim solicitamos também nos comunicarem sempre que mudarem de endereços.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1º andar — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

Empresa "São Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARAQUANGUA:

4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas.

LAURO MULLER — ORLEÃES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu crindo obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de: NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) e as ificados (comércio indústria e profissionais liberais)

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial. Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, insignias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Ité. SILVEIRA n° 29 — Sa a 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

1. O Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina comunica que, tendo em vista a Portaria n.º MT/PS 392, de 18/09/63, as contribuições devidas pelas empresas, referentes a segurados aposentados que voltarem a trabalhar em atividade sujeita ao regime da Lei 3.807, de 26-8-60, se pagas de uma só vez e até 15 de outubro de 1968, serão recolhidas sem os acréscimos dos juros de mora, multa e correção monetária.

2. As empresas que não puderem efetuar o recolhimento na forma e no prazo previsto no artigo anterior, poderão solicitar, até 15 de outubro de 1968, a consolidação desse débito e o seu pagamento em até 6 (seis) parcelas mensais iguais e sucessivas.

2.1 — Neste caso, os juros de mora, a multa prevista no artigo 165 do RGPS, esta com redução de 50% (cinquenta por cento) e a correção monetária serão contadas a partir do mês seguinte ao da data da Portaria 34 do Conselho Atuarial do MT/PS;

2.2 — As empresas que preferirem a forma de pagamento prevista no artigo, deverão oferecer garantia do resgate pontual das prestações na forma e condições estabelecidas nos parágrafos 1º e 4º do artigo 9º do Decreto n.º 60.466, de 14 de março de 1967.

3. Quaisquer dúvidas serão dirimidas pelos Setores de Arrecadação nesta Superintendência e Agências, no interior. Florianópolis, 30 de setembro de 1968

Laclio Luz

SUPERINTENDENTE REGIONAL

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores Delegados Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Santa Catarina, para a reunião extraordinária do Conselho de Representantes, para às 14 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, em segunda convocação, às 14,30 horas, do próximo dia 11 (onze), com qualquer número, na sede da entidade à rua Tenente Silveira, 56, 2º andar, sala 4, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Assunto único — Eleição, por escrutínio secreto, em Lista Tríplice de Representantes Classistas junto ao T.R.T. da 4a. Região, conforme Edital de 25-09-68 publicado no D.O. do Estado do Rio Grande do Sul.

Florianópolis, 03 de outubro de 1968

Adolfo Freygang — Presidente

14-10-68

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores Delegados Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, para a reunião extraordinária do Conselho de Representantes para às 14 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, em segunda convocação, às 14,30 horas, do próximo dia 11 (onze), com qualquer número, na sede da entidade à rua Tenente Silveira, 76 para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Assunto único — Eleição, por escrutínio secreto, em Lista Tríplice de Representantes Classistas junto ao T.R.T. da 4a. Região, conforme Edital de 25-09-68 publicado no D.O. do Estado do Rio Grande do Sul.

Florianópolis, 3 de outubro de 1968

Nilton Vicira — Presidente

14-10-68

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores Delegados Representantes desta Federação, para a Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes para às 14 horas, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 14,30 horas, com qualquer número de delegados presentes, dia onze (11) do corrente na sede da entidade à Praça Getúlio Vargas n° 5, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO por escrutínio secreto, em lista tríplice de Representantes Classistas junto ao T.R.T. da 4a. Região conforme Edital de 27 de setembro de 1968 publicado no D.O. do Estado do Rio Grande do Sul.

Florianópolis, 2 de setembro de 1968.

RAUL CLEMENTE PEREIRA

Presidente, em Exercício.

14-10-68

ALUGAM-SE 105 ESCRITÓRIOS

CONJUNTOS COM 5 PEÇAS LUXUOSAS, com TELEFONE RADIO, GELADEIRA, AR CONDICIONADO GE, SERVIÇO DE CAMPANHAS, INSTALAÇÕES SANITARIAS LUXUOSISSIMAS, AQUECIMENTO CENTRAL E ETC., TAMBEM DISPOMOS DE 6 OUTROS TIPOS DE ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS PARA ALUGAR AO PREÇO DE NCRS 100,00 ATE NCRS 300,00, SALAS E SALÕES PARA BANCOS OU GRANDES EMPRESAS; PREÇO A COMBINAR.

PLANTAS E INFORMAÇÕES NO NOSSO ESCRITÓRIO CENTRAL A RUA TRAJANO N° 3 ANEXO A RELOJOARIA ROYAL.

FAÇA DESDE JA' SUA RESERVA. VISITAS IN LOCO PARA ESCOLHA SOMENTE ATENDEMOS OS DOMINGOS DAS 15 A'S 16 HORAS.

HOTEL ROYAL EM TRANSFORMAÇÃO EM EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS.

Cremlin exercita imaginação geral

Terrorismo intriga aliados

Um soldado do Exército sul-vietnamita passeava pela rua Hai Ba Trug, no fim de semana, quando sugiram numa motocicleta dois terroristas Vitcong que atiraram contra ele.

O soldado não foi atingido, mas ficou amedrontado e admirado pelo risco a que os terroristas se expunham numa das ruas mais movimentadas de Saigon, para atirar contra um soldado. Por que, se os terroristas se arriscavam tanto, não atiravam contra os norte-americanos ou contra oficiais militares norte-vietnamitas de elevada patente e autoridades governamentais?

Questões semelhantes intrigam os norte-americanos desde julho quando agentes do Vietcong iniciaram uma nova onda de terrorismo ao acaso, esporadicamente acelerada desde aquela época.

No último fim de semana, por exemplo, os terroristas atacaram oito vezes para elevar em um por cento o número dos atentados feitos desde julho.

Tentaram dinamitar um jornal que não era nem mais nem menos contrário aos Vietcong do que a maioria dos jornais de Saigon. Lançaram cargas de explosivos mais ou menos a esmo contra áreas de estacionamento e distritos residenciais e comerciais vietnamitas. Apenas um dos incidentes numa área de estacionamento próxima de um posto telefônico, parecia visar, ainda que remotamente, os norte-americanos. Nenhum ato terrorista foi tentado contra os vietnamitas de alta categoria.

"Analisamos e voltamos a analisar a situação", declarou um funcionário norte-americano, "e, francamente, não descobrimos qual o objetivo dos Vietcong, a menos que eles estejam pretendendo mostrar que alguns dos seus elementos ainda se encontram em Saigon. A não ser por diversos ataques terroristas no escritórios administrativos mili-

tarés, houve uma absoluta falta de objetividade".

"Concordo que eles estão tentando provar sua presença em Saigon", declarou outro funcionário "Outra possibilidade é que estejam tentando pressionar o governo, atacando seus elementos menos categorizados".

De acordo com alguns funcionários, o fato da maioria dos incidentes de propaganda envolverem atômico o desfraldamento da bandeira Vietcong nos edifícios de Saigon, em vez de distribuição de folhetos ou da doutrinação de pequenos grupos de habitantes da capital, vem em apoio da teoria segundo a qual eles estão tentando demonstrar apenas sua presença.

Alguns observadores norte-americanos admiram-se pelo fato dos Vietcong usarem pistolas, se o seu objetivo é demonstrar a sua presença. Eles poderiam provocar pânico em escala muito maior e com menor risco pessoal para seus agentes se usassem cargas de explosivos.

Houve 15 assassinios com armas de fogo, desde julho, e a maior parte foi executada por mulheres que usavam pistolas do tipo chinês.

A maioria das vítimas era constituída por empregados militares e governamentais de categoria inferior, soldados e oficiais subalternos, policiais em horário de folga, líderes dos grupos de autodefesa das vizinhanças e um secundário do Serviço Secreto.

"Continuamos a achar que os Vietcong atacarão os norte-americanos e funcionários do governo e funcionários do governo de Saigon", declarou um oficial norte-americano. "Isso seria muito mais arriscado do que o que eles estão fazendo agora, mas já ficou provado, em outras épocas, que empregam pessoas em missões suicidas. Mas eles não parecem interessados nesse tipo e empresa, no momento".

Um jogo de natureza intelectual, mundialmente difundido e que se pratica nos gabinetes de governo, nas dependências acadêmicas entre editores de jornais, sempre apreciado por norte-americanos e franceses, alemães e italianos, ingleses e brasileiros, é observar o Cremlin.

O interesse do jogo está em imaginar o que estará acontecendo por trás dos velhos muros avermelhados da cidadela moscovita, ou no edifício verde-claro da época pré-revolucionária que abriga a Comissão Central do Partido Comunista.

Quanto mais distantes de Moscou estiverem os jogadores, tanto mais elaborados e autorizados são seus pronunciamentos sobre misteriosas lutas pelo poder, sobre cruciais divisões dos 11 membros do Politburo em "falções" e "pombos" e sobre periódicos realinhamentos dos líderes em questões momentosas, como o envio de tropas à Checoslováquia.

Alguém murmura numa festa — "O Politburo dividiu-se em 8 a 3 a respeito da invasão, e o primeiro-ministro Alexei Kossigin, Mikhail Su-lov e Aleksandre Shelepin se opõem à ação militar". Observadores vigilantes do Cremlin correm o seus escritórios, examinam os exemplares de jornais de Moscou em busca de pistas sobre alguma divisão política, e de sugestões de que a colossal divisa está a ponto de recair sobre o equivocado trio. (A identidade dos três membros, um fator recorrente na maioria dos boatos de divisão, altera-se todos os dias).

Um perspicaz analista observa que "Pravda", órgão dos sindicatos, dirigido por Shelepin, em certos dias dá menos relevo que o "Pravda", órgão do PC soviético, aos comunicados e notícias sobre os acontecimentos na Checoslováquia. Logo, Shelepin é um decidido adversário da invasão e seu futuro político está em perigo.

A revista ilustrada "Ogonyok" publica uma foto de Leonid Breznev, secretário-geral do PC por ocasião do 25o. aniversário da libertação de Novorossik, batalha de que Breznev participou. Logo, o secretário-geral está em ascensão e uma reorganização da liderança do Politburo é iminente.

As férias são adiadas, os ingressos de teatro apresentados a amigos, e os observadores do Cremlin ficam em intensa expectativa de um comunicado de última hora da agência "Tass" sobre os novos membros do Politburo. E continuam aguardando até hoje.

A escassez de notícias oficiais sobre política e políticos faz de Moscou uma capital de boatos intermináveis. Muito apreciados são os boatos que partem dos comunistas da Europa Oriental, aos quais se costuma considerar como os elementos mais próximos dos segredos soviéticos, que na verdade são mal informados com grande frequência. Os melhores boatos, entretanto, são os que partem dos próprios russos.

ORIGEM DOS RUMORES

Trônicamente, alguns dos rumores mais tantalizantes veiculados pelos russos originam-se entre os estrangeiros ou, por vezes baseiam-se em programas em idioma russo transmitidos por estações de rádio do Ocidente.

Os estrangeiros que se encontram em Moscou habitam-se gradativamente é maioria dos boatos, já que ouvem um número infindável de boatos, que morrem logo por serem infundados. Não obstante, é possível acelerar a agitação com a notícia de que "um número de "Chaikas" pretos maior do que o habitual" foi observado diante do edifício da Comissão Central.

Isso leva a concluir que uma reunião "crítica" do Politburo ou de toda a Comissão Central está em andamento.

Vaticano apela para o dialogo entre os catolicos e os ateus de todo o mundo

O Vaticano pediu aos católicos para iniciar um diálogo com o povo com os ateus, numa carta pontificia que analisa em profundidade as relações entre católicos e não católicos.

O documento, distribuído pela Secretaria dos Não Crentes, durante uma entrevista coletiva do cardeal Franz Koenig, seu presidente, pede aos católicos para dialogar com os ateus sobre "todos os temas acessíveis à inteligência humana".

Entre os temas do diálogo proposto pelo documento de 32 páginas, figuram Religião, Filosofia, Política, Ética, Sociologia, Economia, Artes e Cultura em geral. O cardeal Koenig, além de presidir a secretaria, ocupa o cargo de arcebispo de Viena.

A carta pontificia pede o "fim do isolamento e a desconfiância mútua", criando um ambiente de compreensão mais profunda, estima recíproca e respeito, dando maior maturidade à fé dos católicos e permitindo a eles e aos não-crentes contribuir para o mútuo enriquecimento espiritual.

O documento diz que a condição para o início do diálogo é que sejam respeitadas "as exigências da liberdade e da verdade", acrescentando: "Em consequência, deve ser excluído o diálogo doutrinário quando ficar claro que está sendo manipulado como uma forma de atingir objetivos políticos particulares. Há grandes dificuldades para o diálogo com os marxistas adeptos do comunismo, devido à íntima rela-

ção que fazem entre a teoria e a prática".

Koenig disse que a invasão da Tchecoslováquia, reavivando as tensões política na Europa, tornou mais difícil o diálogo frutífero entre a Igreja e os países comunistas.

Afirmou o cardeal que, fora desses países, os católicos e os comunistas podem colaborar nos campos comercial, social ou de outros tipos, embora as possibilidades dependam da situação particular existente em cada país.

Alguns partidos comunistas da Europa Ocidental, em especial o francês e o italiano, estão tentando entrar em contacto com os católicos de seus países aparentemente com o objetivo de aumentar a confiança pública em seu movimento.

Os observadores da Santa Sé acreditam que a Secretaria dos Não Crentes examinou especialmente essa situação quando fez a advertência de que o diálogo entre católicos e ateus pode ser desvirtuado com fins políticos.

A carta pontificia intitulada "Diálogo com os Não Crentes" é destinada em primeiro lugar, aos cristãos, repetindo vários textos de outros documentos eclesiais que trataram do tema. Não obstante, o referente ao diálogo foi exposto de forma que os não crentes possam compreendê-la e aceitá-la.

O novo documento tem uma introdução e dois capítulos. O primeiro, sobre a natureza e as condições do diálogo, o segun-

do, relativo às "diretrizes práticas".

O documento e datado de 28 de agosto de 1968 e distingue três tipos fundamentais de diálogo, a saber:

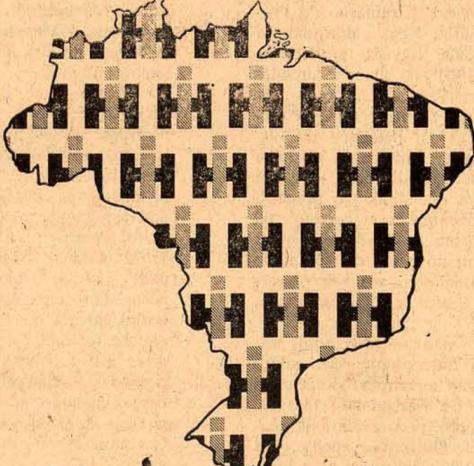
1) Encontro no plano das simples relações humanas que se propõe a fazer saírem os interlocutores do isolamento e de uma desconfiância mútua, para criar uma atmosfera de sincera simpatia de respeito e de estima recíproca.

2) Encontro no plano da investigação e da verdade relativa aos "problemas de máxima importância para os próprios interlocutores" que, num esforço comum, se propõem a uma compreensão melhor da verdade e um conhecimento mais profundo da realidade.

3) Encontro no plano da ação para estabelecer "as condições de uma colaboração para objetivos determinados apesar das divergências doutrinárias".

"Todo diálogo, diz o documento, implica em certa reciprocidade no sentido de que cada um dos interlocutores dá e recebe".

Na alusão ao comunismo feito no documento está contida no seguinte tópico: "O diálogo, se quiser alcançar seus objetivos, deve respeitar as exigências da verdade e da liberdade. Impondo, a si, uma busca leal da verdade, de forma que se deve excluir o diálogo doutrinário quando resultar "instrumentalista", como se diz comumente, ou seja utilizado com fins políticos".

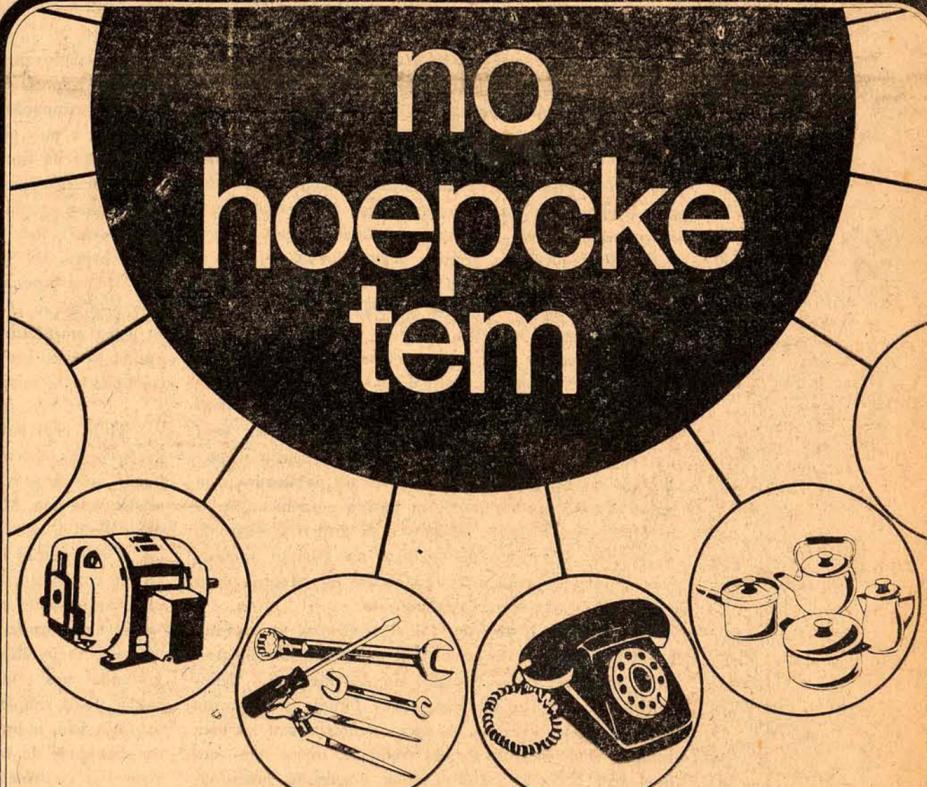


Peças genuínas International Harvester: há e sempre haverá em qualquer parte do Brasil.

A Distribuidora de Peças IAGÁ Ltda. foi autorizada pela International Harvester Company, dos Estados Unidos, a distribuir peças genuínas e garantidas desta marca para todo o Brasil. Dispondo de um estoque de peças no valor de 1 bilhão e meio de cruzeiros antigos, a IAGÁ está também autorizada a importar, fabricar e conceder licença para fabricação de peças genuínas International Harvester. Para mais informações, dirija-se ao Revendedor Autorizado de sua cidade ou a



DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAGÁ LTDA.
Av. Pereira Barreto, 2131 - Telefones: 44-5663, 44-4016, 44-8491 e 44-0154
Caixa Postal 371 - End. Telefônico: IAGAPEÇAS - SANTO ANDRÉ - SP -
Cx. Postal de S. Paulo (Capital) 1881



no hoepcke tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Hóteis e turismo

GUSTAVO NEVES

Notícia-se que mais um hotel — e desta vez o Hotel Royal — está prestes a transformar-se em simples edifício de apartamentos de residência ou escritório comercial. Desaparecerá, assim, um dos estabelecimentos do gênero, dentre os que mais se aprimoravam no bom gosto das instalações, serviços e conforto proporcionado aos turistas que vinham até a Capital do Estado. O Hotel Royal tinha, de muito especialmente dedicado a melhor hospitalidade para com os que visitam Florianópolis, um particular sentido de estima à cidade e de entusiasmo pela iniciativa de implantação da indústria turística em Santa Catarina. Dai o seu progressivo melhoramento, não apenas em comodidades ao hóspede, senão ainda em elegância de ambiente e fidelidade do trato.

Mas, diz-se esta para ser o fim do Hotel Royal, cujo prédio será adaptado à demanda da habitação coletiva, com a sua divisão em apartamentos de aluguel.

Qual a razão desse inesperado desfecho para a existência de mais de trinta anos de um estabelecimento hoteleiro que incontestavelmente refletia o desenvolvimento florianopolitano? Ouvi dizer que, frustradas as esperanças do seu proprietário de ver concretizado o alargamento da travessa Ratcliff, onde se situa a porta de entrada do edifício, resolveu ele desistir da tenacidade com que esperava essa solução, de há muito prometida e até transformada em dispositivo da Lei Municipal n.º 717, de 3 de novembro de 1965. E' que esse texto legal acaba de ser formalmente revogado, para que a velha, estreita e inestética viela, que é a travessa Ratcliff, continue à margem do Plano Diretor da cidade e, pois, intransigentemente opondo uma nota de colonialismo ao interesse coletivo que há na modernização urbana e no alargamento das vias públicas.

Tenho, com franqueza, as minhas dúvidas a respeito dessa versão, que implica uma denúncia contra tudo quanto está realizando o dinâmico Prefeito Acácio S. Thiago por apagar o vestígio da antiga Pestêro nas linhas da atualização urbanística de Florianópolis. Mas, qualquer que seja o motivo pelo qual, contrariando aliás o próprio amor à sua terra, o proprietário do Hotel Royal esteja sendo impellido a fechar o estabelecimento já tão fartamente acreditado e conhecido, — é imperioso evitar que o faça. Não se permita, sob nenhum pretexto, que desapareça um hotel de tão alta categoria, quando precisamente se acusa Florianópolis de não os possuir em maior número, para que se torne possível o êxito da indústria do turismo, que está sendo objeto de atividades oficiais e empresariais.

Acredito que se encontra uma fórmula que não consista se acarrete para os responsáveis pelo desenvolvimento da cidade a culpa dupla do fechamento dum estabelecimento daquele gênero e daquele porte e da permanência de razões que possam, mesmo ao preço de tão lamentável acontecimento, justificar uma inexplicável barreira ao progresso urbanístico.

Tenho desta coluna louvado o esforço do Governo do Estado e da Prefeitura em favor da implantação do turismo em Santa Catarina e particularmente na Continuação na 5.ª pag.

Instituto de Educação

Há cerca de um ano se têm sucedido notícias sobre desentendimentos entre a direção e alunos do Instituto Estadual de Educação. O maior estabelecimento educacional de Santa Catarina, nesse período, conheceu sérias crises, com sensíveis prejuízos para a disciplina e para o próprio ensino. Superadas as dificuldades episódicas, tudo volta ao normal, como se nada tivesse acontecido e os incidentes da véspera praticamente relegados ao esquecimento. As divergências, contudo, permanecem vivas, seja nos pátios de recreio ou nos gabinetes da administração.

Agora que parece ter sido superada — pelo menos em parte — a última crise, cremos que seria a hora de se fazer um amplo balanço da situação daquele educandário, a fim de que seja colocada em pratos limpos a sua realidade. Não podemos admitir que um estabelecimento da natureza do Instituto Estadual de Educação, que encerra em seus diversos cursos um corpo discente de aproximadamente cinco mil alunos e que tem condições para servir de exemplo de organização e eficiência aos demais colégios de todo o Estado, viva sendo palco de crises e de agitação.

O Governo do Estado tem dedicado o melhor das suas atenções e dos seus cuidados àquele estabelecimento. A par de haver construído um conjunto de prédios verdadeiramente grandiosos, à altura do esforço despendido em Santa Catarina, nos últimos anos, em favor da Educação, preocupou-se seriamente em dotar o educandário de professores categorizados, a fim de que o ensino ali ministrado se coadunasse com os objetivos e com a grandeza do estabelecimento. Estava reservado ao Instituto Estadual de Educação tornar-se num dos mais perfeitos colégios do Sul do País.

Infelizmente, porém, por razões que devem ser de-

vidamente apuradas, a expectativa que se criou em torno do IEE não correspondeu plenamente na prática. Várias críticas têm sido assacadas contra o estabelecimento, no decorrer das crises que o mesmo atravessa. Os pais dos cinco mil alunos que frequentam os bancos escolares do educandário têm o direito de saber qual a verdadeira situação do estabelecimento, quer na parte administrativa, quer no setor do ensino propriamente dito. O que não se pode é permitir que aquela Casa, construída com sacrifício e mantida pelos cofres públicos do Estado, continue a sofrer o desgaste que vem sofrendo junto à opinião pública em face dos últimos acontecimentos que lá têm se verificado. Isto, naturalmente, sem falarmos no prejuízo que vem sofrendo o ensino, diante das periódicas inquietações por que passam alunos e mestres do IEE.

Cremos que para superar de uma vez as dificuldades existentes, seja necessário descer mais fundo nas causas das crises. Não poderíamos, imprensa, opinião pública e pais de alunos, tirar conclusões definitivas sobre o que se passa naquele estabelecimento, com base em dados meramente superficiais como os que conhecemos. O próprio Governo, para cumprir com segurança o seu empenho elogiável de normalizar a situação do IEE, também necessita conhecer, até à última de suas raízes, as razões que alimentam esse quadro de instabilidade.

Estão se aproximando as férias escolares e, logo depois, ingressaremos num novo ano letivo. Nada mais recomendável, portanto, que sejam encontrados agora os melhores meios de evitar, em 1969, o surgimento indesejável de novas crises entre a direção e os alunos do Instituto Estadual de Educação. A qualidade do próprio ensino naquele estabelecimento dependerá, em grande parte, daquilo que se fizer a partir deste momento para prevenir o que nem sempre é bem remediado.

O Perigo de Informar

Depois de consumada a brutal invasão das tropas do Pacto de Varsóvia à Tcheco-Eslováquia, a União Soviética sente comichões, a partir de agora, com a liberdade de imprensa pela qual lutam jornalistas e intelectuais tchecos. Os soviéticos adotam o princípio de que a missão da imprensa deve ser menos de informar que de formar a opinião pública. Mas uma vez, este sentido totalitário encontra suas origens nos primeiros anos do poder soviético, quando, cercado pelos inimigos internos e externos, Lenine colocou a imprensa dentro da missão "evangelizadora" e coercitiva do regime.

A Tcheco-Eslováquia, entre as duas guerras mundiais, dispunha de uma imprensa bem desenvolvida. Mas, a partir dos anos cinquenta, ela foi adotando o modelo soviético. Já no corrente ano, entre março e agosto, houve uma verdadeira revolução na imprensa tcheca, com os zéfiras liberalizantes que começaram a soprar naquele país. Os telegramas do exterior eram publicados com maior fidelidade, a reportagem passou a merecer maior atenção sobre assuntos internos e os artigos teóricos de doutrinação ideológica deram lugar nas páginas a matérias de interesse para o leitor e menos m'otónas do que repetir o discurso do ramerrão comunista.

Durante esse período, foram realizadas grandes reportagens, tratando de problemas que eram tabu no passado. Questões como o abandono dos menores, delinquência juvenil, prostituição, etc., foram amplamente debatidas pela imprensa. A nação começava a ter uma imagem mais honesta da sua realidade, o que não era bom para a União Soviética. Com a agressão, procurou-se impor o arroccho sobre a imprensa, mas aí as coisas

já se apresentavam de um modo diferente para os jornalistas que vinham encontrando melhores e mais honrados meios de afirmação profissional.

Com o país ocupado, a Rádio de Praga foi o único instrumento de ligação entre o Governo legal do país e sua população. Não se pode dizer que as emissões foram clandestinas, quando o principal centro emissor — o de Pilsen estava localizado precisamente no edifício legal da emissora. Os soviéticos, certamente, se deram conta disso — ou esperavam que a rádio chamasse o povo a uma insurreição geral, o que lhes justificaria o emprégo da força mortífera. Esta, segundo os observadores internacionais, foi a maior causa de a União Soviética não ter empunhado os microfones da Rádio de Praga.

Hoje, com a retirada parcial das tropas agressoras do território tcheco, a imprensa daquele país volta a retomar, aos poucos, o sistema empregado nos primeiros meses deste ano. Moscou vê essa tentativa como mais um novo desafio, sentindo na sua maneira de ver as coisas que a informação honesta e imparcial pode prejudicar o regime comunista. Aliás, é de se perguntar que regime é este que se sente em perigo pelo fato de a imprensa divulgar as informações que lhe chegam do exterior? Certamente, as excelências do comunismo, caso fossem tão profundas nos sentimentos populares, não se deixariam abalar pelos simples noticiários que chegam do Ocidente. Com isto, a imprensa tcheca se sente ameaçada na sua liberdade de informação, mais uma vez, apesar de viver sob controle parcial mesmo durante sua tentativa libertadora.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "E' um capitis diminutio este a que se submeteu, com a visita presidencial, o governador do Estado, sabida como se tornou a sua posição em face de acontecimentos que dizem ser do seu conhecimento e que poderão ser formalmente desautorizados, em sua presença, pelo próprio chefe da nação. E' o que se teme e é, aliás, o que se propaga".

"O JORNAL": "Cumprindo a sua vocação histórica, Exército, Marinha e Aeronáutico entrevistaram (em 64) para restabelecer a ordem e manter as liberdades públicas. Só dizem o contrario disso aqueles que se viram impedidos em sua aventura vermelha, ou alguns outros que esperavam que o Revolução de 31 de março se fizesse em seu benefício pessoal".

"CORREIO DA MANHÃ": "O mal, Costa e Silva hoje (ontem) fará à nação. Anuncia-se que seu discurso é um desagravo aos militares. Esperamos que o pre-

sidente se poupe semelhante papel. Desagravo faz-se aos ofendidos, às vítimas".

"DIARIO DE NOTICIAS": "Entre nós, há os que combatem a "ditadura" do atual governo brasileiro, dizem-se democratas e vivem bradando pelas liberdades públicas — e, no realidade, o que pretendem é (estudantes esquerdistas, sacerdotes transviados, jornalistas e políticos ajudantes de comunista) instituir no Brasil o vergonhoso regime de partido unico, em moldes totalitários e despoticos".

"FOLHA DE S. PAULO": "O presidente da Republica poderá ver e sentir pessoalmente, durante sua estada em São Paulo, que a maior aspiração do povo é ainda paz e tranquilidade, dentro das quais sabe que é sempre mais facil resolver seus problemas. O clima de nervosismo que alguns procuram artificialmente criar, dando a impressão de que as instituições estão em perigo, simplesmente não existe em nosso Estado".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

POLÍTICOS ESPERAM A HORA DA DEFINIÇÃO

O ambiente político na Assembléia Legislativa esteve, até há bem poucos dias em situação de quase insustentabilidade. O mal-estar e a desconfiança generalizados tornavam tensas as relações entre os deputados — inclusive dentro dos próprios bandos — gerando um clima que chegou a beirar a psicose parlamentar. As próprias lideranças, impotentes para conter os ânimos irritados, chegaram a se deixar envolver pelas tensões, participando de incidentes cuja repercussão não permitiram que fôsse além das paredes da Casa.

Agora, felizmente, as coisas estão voltando ao normal. Mas, de qualquer forma, o fenômeno há pouco ocorrido demonstra a sensação de insegurança que está se apoderando da classe política local, diante da falta de definição em relação aos rumos futuros da vida pública do Estado. Desta vez, foi possível abafar o episódio e serenar os espíritos mais voluntariosos. Deve-se ter em vista, porém, que não havia razões palpáveis para uma crise imediata no meio parlamentar, que justificasse a eclosão daqueles acontecimentos num momento de relativa calma.

Não seria preciso encaminhar os deputados aos divs do psicanalista para se chegar à conclusão de que aquela situação foi consequência do acúmulo de tensões e frustrações em que vive a classe política de Santa Catarina. Os parlamentares se têm queixado das limitações de que dispõem para atuar com eficiência em favor do esquema político a que pertencem. Reconhecem que há um processo de desgaste em plena tramitação, o qual tem

O EPISÓDIO DA SUDAM (I)

Glauro José Corte

Com a determinação do Professor Delfim Neto, utilizando-se da faculdade contida no decreto-lei 3.451/61, de mandar prender administrativamente a todos os diretores de uma fábrica de cigarros (SUDAM), passamos a assistir a uma verdadeira batalha de argumentos, liderada, de um lado pelos que desde o primeiro momento entenderam correto tal procedimento e, de outro, pelos que viram no gesto do Ministro da Fazenda mais um golpe perpetrado contra a indústria nacional.

Não vem ao caso, aqui, historiar os antecedentes que culminaram com a extrema decisão do Ministro da Fazenda. O fato em si já foi objeto de extensivos comentários. Queremos, apenas, nos fixar em dois aspectos: a) a legalidade da incidência do IPI sobre a parcela do ICM e b) a medida ministerial, pelo que representa de surpreendente.

Sobre o primeiro aspecto, cumpre esclarecer não ser de agora a discussão a respeito da legalidade da incidência do IPI sobre o ICM. Quanto a isso, são conhecidas três correntes distintas:

- a) a dos que, como a SUDAM, consideram inconstitucional e ilegal a incidência do IPI sobre a parcela do ICM, em face do dispositivo constitucional que proíbe a União, os Estados e os Municípios, tributarem a renda e os outros (o IPI é um imposto de competência federal, enquanto o ICM pertence ao elenco dos tributos estaduais);
- b) a dos que entendem que a proibição constitucional impede, apenas, a incidência de tributo federal sobre a renda do Estado, quando o ônus daí decorrente é suportado pelo Estado, isto é, se o Estado administrar diretamente uma empresa industrial, o IPI não poderá incidir sobre o ICM dessa empresa estatal;
- c) a dos que, como o fisco, não admitem "discussões sobre a validade ou não da tese de se co-

baixado em diligências sem conta, recebido despachos protelatórios e, até aqui, ainda não há uma perspectiva de se fazerem os autos conclusos para a sentença final, que terá nas urnas de 1960 a sua decisão irrecorrível.

E' preciso que as lideranças políticas do Estado, com urgência, realizem a audiência de instrução.

OPOSIÇÃO EM LAGES

O Deputado Evilásio Caon seguiu na tarde de ontem para Lages, a fim de coordenar a posição do MDB em face das eleições à Prefeitura local, a realizar-se em 15 de novembro.

Os meios oposicionistas do Planalto têm como certo o lançamento de três chapos oposicionistas para disputar o pleito com o Deputado Aureo Vidal Ramos.

Um nome, porém, já está assegurado na chapa principal: trata-se do Sr. Alvaro Ramos Vieira, suplente de deputado e irmão do ex-Deputado Laerte Ramos Vieira, que reúne as preferências de uma considerável parcela do MDB de Lages.

MIRO VAI À CÂMARA

O escritor Miro Moraes, depois do êxito que alcançou com o seu primeiro livro, "A Coroa no Reino das Possibilidades", prepara-se agora para ingressar numa nova experiência, desta vez na vida pública.

Sucedo que, ocupando uma das suplências à Câmara Municipal, na legenda do MDB, Miro Moraes deverá assumir dentro dos próximos dias o mandato, em virtude do sistema de rodízio estabelecido pelos edis oposicionistas, visando dar a todos oportunidade registrar seus nomes nos anais do Legislativo Municipal.

brar o IPI sobre o ICM, porque o Imposto de Circulação de Mercadorias é cobrado por dentro" (conforme o Ministro da Fazenda, in Jornal do Brasil de 26 de setembro último).

Como se vê, o entendimento está longe de ser uniforme. O problema surgiu, isso é bom lembrar, em decorrência do disposto no artigo 1.º, do Ato Complementar n.º 27/66, que mandou acrescentar o seguinte parágrafo ao artigo 53 da Lei n.º 5.172 (Código Tributário Nacional): "§ 4 — O montante do imposto sobre circulação de mercadorias integra o valor ou preço a que se referem os incisos I e II deste artigo, constituindo o respectivo destaque nos documentos fiscais, quando exigido pela legislação tributária, mera indicação para os fins do disposto no artigo 54".

Amparado nesse parágrafo, passou o fisco a tributar com o IPI a parcela do ICM, quando esta integra o preço ou o valor do produto. Em recente comitório a respeito dessa incidência, assim se manifestou NELSON BEAUMONT MATTOS: "Se analisarmos friamente os dispositivos e a doutrina que informou a elaboração do Código Tributário, verificamos que esta incidência ocorre sem base em dispositivo legal expresso, claro, preciso" (in Correio Econômico n.º 4).

Discorrendo sobre o mesmo assunto, JOSÉ WASHINGTON COELHO Iomentou que "por força do Ato Complementar n.º 27, tinha sido determinado, para o ICM, sistema de cálculo diferente daquele vigorante para o IPI. Com efeito, aquele Ato, com notória infelicidade, mandou acrescentar um § 4.º ao artigo 53 do Código, estabelecendo que o montante do imposto sobre circulação de mercadorias integra o valor da operação de que decorrer a saída da mercadoria, ou o preço desta" (in Código Tributário Nacional Interpretado, Edições Correio da Manhã, pag. 46). (cont. na próxima semana)

Zury Machado



Lilian Hülsen, uma das lindas Debutantes do Baile Internacional do Copacabana Palace.

Festejando 15 anos hoje: Angela. Na maravilhosa residência de seus pais sr. e sra. Djalma (Margot) Araújo, acontecerá elegante recepção.

Comemorando os 15 anos da fundação do Lions Clube de Florianópolis, amanhã com elegante jantar, o Presidente do Lions Centro de Florianópolis e a Sra. Francisco Evangelista, nos salões do Clube Doze de Agosto, recepcionarão convidados.

A Diretoria do Santacatarina Country Club, amanhã com um jantar americano, festeja o encerramento do 1o. campeonato de Biriba.

Luiz Loy será o conjunto que dia 12 próximo, estará na noite de Gala do Lira Tennis Clube, quando aquela sociedade apresentará suas Debutantes.

Rovena Colçados em suas vitrines, está espondendo a coleção de "Ruy Chaves", que no último sábado desfilou em tarde de elegância e caridade.

Helena Inês Silva, um brotinho em foco que amanhã na bonita residência de seus pais, recepcionará convidados para sua festa de 15 anos.

Bastante cobijada está a boutique Hoepcke, pela apresentação dos belíssimos bordados e rendas expostas, recente lançamento da conceituada firma, que tanto honra nosso Estado.

Dia 15 as 16 horas no Santacatarina Country Club, "Carrosel Boutique" em tecido Banngu, apresenta em desfile, a "Moda-Jovem". Será em favor da "SER-TE", a renda da tarde de elegância e caridade.

Em sua loja de moveis em estilo antigo, a rua dos filhos o sr. José Areas, fez assustadora remarcação de preços.

O Dr. Osmar Fontana que em São Paulo recentemente se submeteu a uma intervenção cirurgica, já se encontra restabelecido.

Chegando hoje a nossa cidade, para participar das festividades dos 15 anos do Lions Clube, o Governador do Lions de S.C. e a senhora Arthur Appel.

Com um almoço amanhã às 12,30 horas no Palácio de Despacho, o Governador do Estado e a Senhora Ivo Silveira recebem convidados para homenagear a Sua Excelência o Senhor Ministro Plenipotenciário da África do Sul e Senhora Robert Du Plooy.

Na bem-decorada residência do casal Milton Fett, logo mais às 17 horas dona Zenaide, recebe senhoras para um chá, em homenagem a senhora Governador do Lions Clube de Santa Catarina, Dona Ivone Appel.

Já para o natal, recebeu belíssimos brinquedos importados do Japão, a conhecida loja de discos "Record".

Sociedade Financiar dos Servidores de Santa Catarina, TV Piratini, Organizações Koerich e Rádio Santa Catarina, amanhã na FAC, patrocinarão a "Grande Chanche".

Ante-ontem, senhoras elegantes da cidade, na loja "Gift", admiravam a nova coleção em cristais importados.

Geraldo Jorge, Gerente Regional da "Sadia Transportes Aéreos" em Londrina, em companhia do Sr. Ayrton Solgado também gerente da Sadia em nossa cidade, quarta-feira foram vistos jantando no Querência Palace.

No Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus em Joinville, amanhã às 17 horas realizar-se-á a cerimônia do casamento de Mirian Zuege e Lourival May.

Pensamento do dia: O exagêro é inimigo natural da felicidade

A exploração do espaço exterior e suas possibilidades praticas

LONDRES (B. N. S.) — A exploração espacial não é mais hoje matéria esotérica e algo remota, própria dos astronautas, dos foguetes ou dos satélites.

Ela agora traz também novos horizontes ao fazendeiro e ao pescador, ao mestre-escola do interior e ao comerciante — na verdade, para o homem comum, às mulheres e crianças de todas as partes do mundo.

Peritos dos principais países interessados na pesquisas espaciais reuniram-se há pouco em Viena, Austria (14-27 de agosto), com representantes das nações não-espaciais com a finalidade de estudar suas múltiplas possibilidades.

Na Conferência das Nações Unidas Sobre a Exploração e uso Pacífico do Espaço Exterior esses peritos examinaram os benefícios práticos que poderiam advir das pesquisas espaciais e sua adequada exploração, bem como da extensão em que as nações não-espaciais, especialmente os países em desenvolvimento, poderiam gozar desses benefícios, particularmente em termos de educação e desenvolvimento.

PREVISÃO DE TEMPO

Ao mesmo tempo esses técnicos examinaram as oportunidades que se abrem às nações não-espaciais no que diz respeito a cooperação internacional nas atividades espaciais, levando em consideração a extensão dentro da qual as Nações Unidas poderiam desempenhar um papel de relevo.

A Organização Meteorológica Mundial estimou que os satélites meteorológicos poderiam melhorar sensivelmente as previsões de tempo a um ponto tal que, por volta de 1975, seria possível "dirigir" o tempo de plantação e colheita das safras em bases mundiais e com uma tal precisão que cerca de 5.000.000.000 de libras esterlinas poderiam ser anualmente economizadas tão somente levando em consideração as colheitas atualmente perdidas.

Outros progressos importantes no campo dos satélites poderiam permitir aos países dotados de largas frotas pesqueiras dar ciência aos seus navios da eventualidade de tempestades ou furacões, com enorme antecedência, de modo a permitir o retorno em plena segurança de todos os navios aos portos de origem.

Os dados coligidos no espaço poderiam igualmente responder a questões ainda nebulosas ou não solucionadas pelo homem no campo da geologia bem como serviriam na identificação de áreas de grande potencial mineral.

O Escritório de Informações Públicas das Nações Unidas, por outro lado, chamou a atenção dos delegados presentes à conferência de Viena para um memorando detalhado sobre as grandes possibilidades da televisão educativa mediante o emprego de satélites e que foi preparado há alguns anos pelo consagrado cientista e escritor científico britânico Arthur C. Clarke.

COOPERAÇÃO BILATERAL

A contribuição britânica no campo das pesquisas espaciais naturalmente, vai muito além da contribuição de um único cientista ainda que dos mais categorizados. A Grã-Bretanha é considerada, na verdade como uma das nações que maior contribuição traz às pesquisas espaciais, tanto em escala nacional como internacional.

A Grã-Bretanha participa ativamente do trabalho desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisas Espaciais (ESRO) e o Conselho de Pesquisas Científicas do Reino Unido está apoiando numerosos programas de colaboração científica com diversos países, não apenas da Comunidade Britânica, e que atualmente se realizam ou desenvolvem programas de pesquisas espaciais por seus próprios meios.

No campo bilateral, a Grã-Bretanha forneceu recentemente um notável exemplo de cooperação quando os cientistas espaciais

soviéticos obtiveram a ajuda do Observatório de Rádio de Jodrell Bank na coleta de dados enviados à Terra pelo artefato soviético Venus-4, em outubro último.

Foi certamente por todas essas razões que a Grã-Bretanha desempenhou na Conferência de Viena um papel dos mais importantes, sendo que a apresentação de documentos científicos por parte da delegação britânica foi das mais significativas. Esses documentos segundo se espera, poderão vir a ser de inestimável ajuda, particularmente para os países em desenvolvimento.

ESTAÇÕES TERRESTRES

Os relatórios apresentados em Viena pelos cientistas britânicos variaram em tema do papel desempenhado pelas pequenas estações terrestres no futuro dos sistemas de comunicações civis por satélite — campo em que a Grã-Bretanha vem alcançando consideráveis progressos — a uma explicação detalhada do programa espacial britânico no campo dos foguetes meteorológicos e de sonda.

A Grã-Bretanha está igualmente convencida de que a tecnologia espacial é um importante e futuro campo e tenciona portanto tomar parte ativa nos esforços de cooperação internacional neste setor.

Muito embora o propósito da Conferência de Viena tenha sido o intercâmbio de informações e não propriamente a tomada de decisões diretoras, é óbvio que os seus resultados serão de grande valor quando chegar o momento adequado para a tomada de decisões. Espera-se que uma abordagem não apenas realista como prática e positiva do problema venha a guiar então o espírito das deliberações que serão tomadas.

Pois nesses resultados se encontram as esperanças de todos aqueles que prevêem grandes benefícios para a humanidade como decorrência da exploração do espaço exterior.

HOTEIS E TURISMO

Continuação da 4ª pag. porventura respeitáveis, em ilha. Sinto-me, portanto, à vontade para estranhar que se fôr o caso, não se venha a encontrar a maneira de conciliar interesses hotel de Florianópolis.

GOVERNADOR DE LIONS INTERNACIONAL VISITA FLORIANOPOLIS

Chegará amanhã em nossa cidade o senhor Arthur Appel, Governador do Distrito L-10 de Lions Internacional quando fará sua visita oficial ao Lions Clube de Florianópolis-Centro e participará dos festejos comemorativos do 15º ano de fundação do referido Clube.

Arthur Appel nasceu em Brusque, sendo casado com Dona Ivone Olinger, sendo pai de dois filhos: Ivete Marli, casada e Hamilton, de 14 anos.

Trabalhou sempre na sua cidade natal, tendo ingressado na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux como auxiliar de escritório, empresa na qual passou por diversas funções, ocupando atualmente o cargo de Procurador.

É sócio fundador do Lions Clube de Brusque, tendo ocupado nele os cargos de Tesoureiro, Secretário 1º e 2º, Vice Presidente, Diretor Social e Presidente, este último no período de julho de 1965 a junho de 1966.

Participou de 4 Convenções Nacionais, 3 Convenções Distritais Consecutivas e uma Convenção Internacional, na cidade de Dallas, nos Estados Unidos da América do Norte.

Foi Vice Governador do Distrito L-10, tendo se distinguido como Vice Governador 100%, fazendo jus a diplomas e medalhas de eficiência.

Conta com medalhas de Frequência 100% por nove anos consecutivos, tendo sido ainda coordenador da fundação do Lions Clube de Tijucas em 1956 e é sócio padrinho do Lions Clube de São João Batista.

Deve-se a Arthur Appel a coordenação da construção de vários parques infantis e abrigo para passageiros de ônibus na cidade de Brusque, tendo sido ainda responsável pela reestruturação da Banda Musical de Brusque.

Participando sempre ativamente das atividades sociais e esportivas na sua cidade natal, é atualmente sócio benemérito do Clube Esportivo Paysandú, tendo sido seu presidente nos anos de 1958, 1959, 1960 e 1962, presidindo, atualmente, o Conselho Deliberativo.

No Clube de Caça e Tiro Araujo Brusque — onde pratica o esporte de Tiro ao Alvo — ocupou diversos cargos na Diretoria, sendo, atualmente, seu Vice Presidente.

Foi também Presidente do Conservatório de Música de Brusque e da Banda Araujo.

Eleito Governador do Distrito L-10 de Lions Internacional, tem sob sua governança 54 clubes do Estado de Santa Catarina, devendo, na sua gestão, visitar a todos, numa verdadeira pregação leonística, com o objetivo de fortalecer sempre e cada vez mais o leonismo no Estado.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Probremática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

AGRADECIMENTO E MISSA

EMMANUEL CAMPOS, esposa, filhos, genros, noras e netos; MARIA CANDIDA ARAUJO FIGUEREDO, ALAYDE FIGUEREDO RAVACHE, filhos, genros, noras e netos, profundamente consternados com o falecimento de sua odorada sogra, mãe, avó e bisavó — MARIA DA ANUNCIACÃO DE ALMEIDA FIGUEREDO (MAROCAS) vêm, por este meio, apresentar seu profundo agradecimento a todos quantos os confortaram e ampararam nesse doloroso transe; um agradecimento especial dedicam ao Dr. Humberto Kluppel Pederneras, ao tempo que convidam a todos os amigos e parentes para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar dia 5 (sábado), às 18 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus. Por este ato de fé e caridade cristãs antecipam seus agradecimentos.

4.10.68

Binoculo também fala

Por Jennifer Walton LONDRES (B.N.S.) — A capacidade de transmitir idéias e instruções por meio da fala é um dos mais valiosos bens do homem. Mas, como a voz humana só pode ser ouvida claramente por pessoas que estejam perto de quem fala, essa capacidade nem sempre pode ser usada nas ocasiões em que é mais necessária.

Por essa razão muitos homens se lançaram à busca de meios que fizessem sua voz ir mais longe.

DO MEGAFONE AO BINOCULO

Uma das idéias mais simples foi o megafone — um cone óco, feito de metal fino e aberto nas duas extremidades. O homem que põe a extremidade estreita do megafone junto à boca e fala através do aparelho pode ser ouvido mais longe do que o homem que fala ou grita normalmente.

O rádio, evidentemente, é ainda melhor do que o megafone, porque as pessoas que falam pelo rá-

dio na Grã-Bretanha, por exemplo, podem ser ouvidas na África ou em qualquer outro lugar distante. Também permite que homens que procuram petróleo ou minerais falem uns com os outros em grandes faixas de terra ou água.

Mas o rádio apresenta duas desvantagens. Uma delas é a de que para mandar a voz de alguém através do ar e recebê-la para quem quer ouvi-la são necessárias peças de equipamento delicadas e às vezes grandes — os transmissores e receptores. E a outra desvantagem é a de que não existe no ar espaço suficiente para todas as mensagens que as pessoas querem enviar.

Agora, cientistas do Instituto de Pesquisas sobre Sinais, do Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha, descobriram um meio melhor do que o rádio para enviar mensagens faladas. Eles podem fazer a luz levar a voz humana.

Isso é feito com a ajuda de um binóculo especial. Quando alguém olha pelo binóculo falante para outra pessoa com um binóculo igual

e que esteja, por exemplo, do outro lado de um rio, pode não só ver essa pessoa como conversar facilmente com ela. Tudo que tem a fazer é olhar e falar.

OUTROS NAO PODEM OUVIR

As palavras trocadas desse modo não podem ser ouvidas por pessoas que estejam entre os dois portadores de binóculos — o que é semelhante ao rádio, pois as mensagens radiofônicas não podem ser ouvidas sem a ajuda de um receptor.

O binóculo falante é, porém, a muitos respeito, mais útil do que o rádio, porque é pequeno e leve, e de operação muito simples.

Pode ser muito útil para os homens que constroem longas pontes ou altos edifícios, quando uns precisam falar com outros em meio ao serviço.

Também poderá vir a salvar vidas, se levados por montanhistas ou outras pessoas que se lançam a empresas arriscadas.

NGRS

10.000.000 DE PRÊMIOS

PROFESSORES, PARTICIPEM DO CONCURSO SHELL DE AUXILIARES VISUAIS.

Além de sua satisfação, os trabalhos serão premiados com:
 1.º Lugar - NCR\$ 5.000,00 = 2.º Lugar - NCR\$ 3.000,00 = 3.º Lugar - NCR\$ 2.000,00
 Os trabalhos deverão ser apresentados até 14-11-68.

INFORMAÇÕES COMPLETAS NAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

TAMBÉM NA EDUCAÇÃO VOCÊ PODE CONFIAR NA SHELL

O controle de pragas e doenças florestais

Henrique Berenhauer

Nas regiões onde se pratica a exploração florestal intensiva até recentemente era praticamente impossível de acompanhar com segurança o estado fitossanitário das matas, face à grande extensão dos povoamentos e relativa dificuldade de acesso às diferentes áreas.

Os técnicos do Serviço Florestal Estadual da Geórgia, entretanto descobriram um método rápido, eficiente e relativamente econômica de descobrir a incidência de pragas e doenças mesmo quando ainda estiverem na fase inicial do ataque.

Por meio de uma câmara cinematográfica de 16 mm., montada num pequeno avião, regularmente está sendo agora efetuado o levantamento aéreo dos matos do Estado, em filme em cores Kodachrome II, que registra toda a anormalidade que eventualmente se possa apresentar nos povoamentos. Esse levantamento igualmente tem sido de grande utilidade para fins de inventário, avaliação dos trabalhos de plantio, desbastes e colheita final.

Todo esse serviço é executado por um só homem, o piloto do avião. Por meio de um instrumento especial, o aparelho é mantido à altitude de 750 metros do solo, realizando o levantamento à velocidade de 200 quilômetros horários, acompanhando automaticamente o relevo do terreno. A máquina de filmar é uma Bell and Howel DL-70 modificada para tirar exposições individuais, controladas automaticamente, a fim de realizar em intervalos certos, relacionados com a velocidade do avião. Desta forma essas fotogra-

fias, formam um quadro regular. A objetiva é grande angular, usando-se um filtro para controle de bruma. A abertura do diafragma é controlada por meio de uma célula foto-elétrica, cujo indicador está montado entre os dois pedais direcionais do avião, para que o piloto possa verificar qualquer mudança de intensidade de luz, e assim providenciar o aumento ou diminuição da abertura da objetiva. As exposições sempre são feitas a razão de ... 1-600 por segundo. Todos os controles do aparelho de filmar estão no painel em frente ao piloto que assim controla o acompanhamento do funcionamento do levantamento, enquanto que simultaneamente, executa o trabalho de conduzir o avião no rumo pré-estabelecido.

O levantamento de todo o Estado é cumprido em apenas 31 passagens do avião, obedecendo ao rumo Leste-Oeste, que é mesmo critério adotado para os levantamentos para outras finalidades. Resultam quadros na escala de 1-48.000 e que cobrem áreas de aproximadamente 18 hectares.

Para efetuar o levantamento total do Estado da Geórgia o avião deve percorrer 5.362 milhas, tomando 37.534 fotografias que demandam apenas 2 rolos e meio de filme de 16 mm. de 400 pés cada um, e que custam 140 dólares. A despesa da operação do avião, em base de preço de avião fretado, é da ordem de ... 1.100 a 2.000 dólares, dependendo estado do tempo, que pode determinar do serviço necessário entre 20 a 40 horas de voo.

Esse tipo de levantamento tem inclusive prestado relevante utilidade para orientação em matéria de manejo florestal, trabalho de defesa contra incêndios,

bem como para a avaliação do volume de madeira disponível nos povoamentos.

O tipo de levantamento descrito foi desenvolvido principalmente para permitir verificar a eventual incidência do ataque do coleóptero *Dembroctonus Frontalis*, que é a praga que maiores danos causa nos pinheirais do Sudeste dos Estados Unidos, especialmente em anos onde assume caráter epidêmico, que se seguem a períodos de seca intensa.

No caso, o coleóptero não causa somente danos pelos danos que perfura na parte interna da casca, causando a morte das árvores pelo seccionamento do fluxo da seiva, mas ainda a transmissor de um fungo, que ajuda a acelerar o processo de liquidação da vida da planta, isto quer se trate de árvores de pequenos porte ou grandes. Esses coleópteros agem sempre em colônias ou em verdadeiros exércitos, quando então a praga ocasiona prejuízo enormes. Por isso, é de suma importância que tais ataques sejam descobertos quando ainda em estágio inicial, para permitir o combate à praga, que somente pode ser feito por meio da derrubada das árvores, e isto enquanto o inseto ainda estiver na casca que deve ser, aspergida com solução de BHC a 25 por cento de isomero-gama, dissolvida em óleo diesel.

O levantamento serve também para mostrar a incidência de outra praga terrível, o *Fomes anonus*, um fungo que ataca as árvores pelo sistema radicular, acarretando-lhes a morte. Essa praga também pode ser de incidência violentíssima, liquidando as áreas inteiras, pois vai-se alastrando pelas raízes, passando de uma para outra planta.

BID financia até junho projetos agrícolas orçados em US\$ 163,4 milhões

Depois de reunião, com o Ministro Ivo Arzuq, a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — deixou certo que até o final do primeiro semestre do próximo ano serão aprovados financiamentos de ... US\$ 67,4 milhões para a execução de três projetos ligados à agricultura, no total de US\$... 165,4 milhões.

Ao Diretor da Divisão de Empréstimo do BID, e chefe da missão, Sr. Orlando Letelier, na reunião com o Ministro da Agricultura, foram apresentados os projetos considerados prioritários pelo Governo brasileiro, e que dizem respeito à campanha contra a febre aftosa, num valor de US\$ 70,6 milhões; à pecuária de corte, no total de US\$ 70 milhões; e ao Projeto Mogiana, num valor de US\$ 24,8 milhões.

Os três projetos apresentados ao Sr. Orlando Letelier e que são considerados altamente prioritários pelo Governo federal dada a sua importância socio-econômica, estão orçados em um total de US- 165,4 milhões dos quais US- 67,4 milhões serão financiados pelo BID. O primeiro deles trata de uma intensificação da campanha contra a febre aftosa, com o custo total de US- ... 70,6 milhões, devendo o BID financiar UC- 13,6 milhões, para resgate em 20 anos, e tendo a sua execução à cargo do Ministé-

rio da Agricultura, e estendendo-se aos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Outro projeto, denominado "pecuária de corte", que está estimado em US\$ 70 milhões, receberá financiamento de US\$ 42 milhões por parte do BID, devendo esse total ser pago em 14 anos. Será realizado em uma área contínua de 400 mil quilômetros quadrados, que se estende por Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, onde atualmente existe um rebanho de 10 milhões de cabeças de gado, prevendo o projeto a transformação empresarial e tecnológica, através de orientação técnica especializada, visando o aumento da produtividade de nas fazendas daquela área.

O Projeto Mogiana, que visa o aumento da produtividade agrícola e a diversificação da lavoura cafeeira, através da aplicação de N\$ 24,8 milhões, devendo o BID financiar 45,8 por cento por um prazo de 20 anos, será executado pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — na área de ação, das 21 entidades filiadas à Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, e seu objetivo básico será o de assistir, através do crédito orientado, técnica e financeiramente os agricultores e pecuaristas da região, que se estendem numa superfície aproximada

de 107 mil quilômetros quadrados, abrangendo parte dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Em reunião mantida ontem com a missão do BID, o Ministro Hélio Beltrão anunciou que irá coordenar uma reunião ministerial com a comissão para que os técnicos do Ministério do Planejamento tomem conhecimento detalhadamente dos projetos brasileiros que deverão contar com recursos externos.

Na reunião, mantida ontem com a missão do BID examinou os principais projetos brasileiros que deverão contar com recursos externos, tendo o Ministro Hélio Beltrão feito uma exposição do trabalho que o Ministério do Planejamento vem realizando, de coordenação global dos empréstimos que vem sendo obtidos pelo Brasil no exterior.

O B R A S

Os projetos, num total aproximado de US\$ 179 milhões segundo o que informa o Ministério do Planejamento, discorrendo das informações do Ministério da Agricultura, referem-se a obras de infraestrutura, como estradas e energia para o Nordeste, além de assistência à agricultura.

Bolsas das três Americas reúnem-se pela integração

A inter-relação e a integração, no Plano Técnico, das Bolsas de Valores das Américas, foi apontada pelo presidente da Bolsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, como um dos principais tópicos a ser debatido durante o Congresso de Bolsas e Mercados de Valores do Continente que, promovido pela entidade carioca, se realizará no Rio, de 5 a 10 de outubro próximo.

Explicou o Sr. Marcelo Leite Barbosa que, com exceção das Bolsas dos Estados Unidos e do Canadá, já bem mais desenvolvidas, as da América do Sul e Central encontram-se num estágio de crescimento mais ou menos parecido e a busca e o estabelecimento de formas, órgãos e mecanismos em conjunto, só poderá resultar em benefício de todos os participantes do Congresso.

O objetivo, ressaltou o presidente da Bolsa do Rio, se torna bem mais significativo se lembrarmos que, na maioria dos países participantes, está em formação uma ampla e clara consciência de que o desenvolvimento do mercado de capitais é condição indispensável para a garantia de um desenvolvimento sócio-econômico em clima democrático.

— No que se refere ao Brasil e particularmente à Guanabara, tivemos, sábado último, uma prova das mais claras e concretas dessa conscientização e do grande potencial que se começa a delinear no mercado de ações. Nesse dia, a Bolsa de Valores do Rio realizou o exame para a habilitação de novos operadores — agora obrigatório pela nova legislação — e foram 140 os candidatos que se apresentaram para exame.

A fase que ora atravessamos — friso — se caracteriza por profundas modificações no mercado de capitais da maioria dos países do Continente e pareceu-nos — tendo sido esse o principal argumento para que aceitásemos o convite para promover o III Congresso Continental de Bolsas — ser o homem mais fecundo para uma observação metódica dos fenômenos verificados.

— Será através dessa observação, prosseguiu o Sr. Marcelo Leite Barbosa que poderemos avaliar as alternativas e os resultados permitindo, ainda, a realização de uma ampla permuta de experiências e ensinamentos. Neste sentido, são vários os itens a debater e a estudar amplamente durante os dias da realização do Congresso e como principais citaria: 1.º — A criação de uma instituição que congregasse as Bolsas e Mercados de Valores do

Continente em um organismo apto a fomentar e sistematizar o intercâmbio de suas experiências, 2.º — Definir formas e mecanismos que propiciem a mais intensa e ordenada cooperação técnica entre as Bolsas dos países participantes, 3.º — Considerar a destacada importância da formação, no ritmo mais acelerado possível, de pessoal de alta qualificação técnica nas Bolsas e Mercados de Valores, capaz de constituir-se em eficiente instrumento nas transformações esperadas, 4.º — discutir e decidir quais os meios mais eficientes para a difusão de informações estatísticas entre as entidades bursáteis da América, bem como a forma pela qual se poderá atingir a conveniente padronização dessas informações, 5.º — Considerar a necessidade de formação progressiva de um vocabulário bursátil, comum aos diferentes mercados de capitais do Continente, como elemento essencial para que a desejável cooperação técnica se possa processar de forma conveniente.

Como outro ponto que deverá merecer uma atenção especial dos países participantes do Congresso — até o momento Bolsas de 12 nações já confirmaram a sua presença, assim como mais de 30 entidades particulares estrangeiras ligadas ao mercado mobiliário internacional — o Sr. Marcelo Leite Barbosa destacou outro tema a ser debatido pela Comissão n.º 3: o desenvolvimento do mercado de capitais bursáteis.

Explicou que o tema foi proposto para debates dos aspectos relacionados com as políticas de incentivos fiscais, estimuladores da poupança e do investimento que, em determinadas circunstâncias especiais do mercado de capitais bursáteis podem ser necessários à ordenação e desenvolvimento desse mercado, ou à formação de uma maior consciência bursátil.

— Nesse sentido, lembrou o presidente da Bolsa do Rio que o Brasil já tem o que dizer e mostrar, pois as autoridades monetárias nacionais, desde o Governo Castelo Branco e a decretação da Lei de Mercado de Capitais — 4728 — têm tentado uma série de soluções, umas mais bem sucedidas do que outras e, ainda algumas em estudos, para incentivar o mercado. Como exemplo mais recente mencionou a Resolução 92 que determinou a aplicação de parcela das reservas técnicas das companhias de seguros na compra de ações.

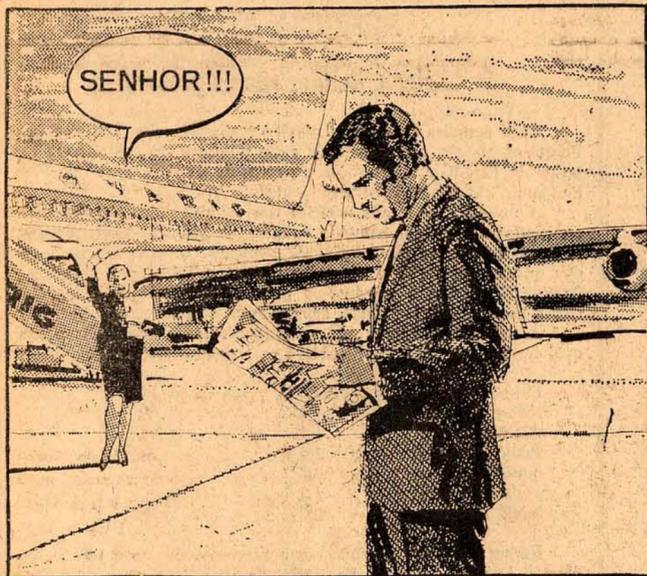
— A criação de investidores institucionais, afirmou, é uma necessidade que vem se tornando cada vez

mais evidente, como uma fórmula básica para proporcionar ao mercado os recursos necessários ao seu progressivo crescimento dando, ao mesmo tempo, o período mínimo necessário para que, através de uma campanha de divulgação bem feita, o público vá conhecendo, em trossando-se e acreditando no mercado bursátil que é, mesmo no estado incipiente em que ainda se encontra no Brasil se comparado com as suas verdadeiras possibilidades, o que maior rentabilidade oferece, em termos de investimento, conforme ficou demonstrado pela estatística feita sobre o primeiro semestre do ano, quando apenas uma ação registrou uma rentabilidade de 400%.

Acrescentou o Sr. Marcelo Leite Barbosa, voltando a se referir ao Congresso que, com a experiência dos participantes no que diz respeito às políticas de incentivos fiscais, tanto aos atribuídos às empresas que recorrem à poupança pública como às que beneficiam os investidores, serão todas examinadas operações realizadas nas Bolsas e Mercados de Valores, particularmente a conveniência de que sejam estabelecidos sistemas de garantia para cobertura das contingências que podem ocorrer na execução das operações, por parte dos que nelas intervêm.

Finalmente, o Sr. Marcelo Leite Barbosa informou que também a segurança para os investidores estrangeiros em Bolsas americanas, tanto no setor jurídico, cambial como impositivo, vem se destacando, pelas teses que já se sabe serão trazidas pelos participantes, como um dos temas a despertar maior debate.

Explicou que, no seu entender, o problema de promover os investimentos do exterior nos países americanos em processo de desenvolvimento deve ser analisado através do possível estabelecimento de normas que assegurem a esses investimentos as convenientes garantias e, eventualmente, os estimulem à associação com os capitais locais.



É TEMPO DE

CHEVROLET

Opala

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM

FLORIANOPOLIS

Hoepcke

Veículos

Incentivos fiscais ganham o apoio de todo o Estado

O estabelecimento das zonas de desenvolvimento prioritário e do regime dos incentivos fiscais, segundo afirmam parlamentares do bloco governista, vem obtendo a mais ampla repercussão em todo o Estado, especialmente entre as classes empresariais e produtoras, antevendo-se portanto o enorme impulso que a iniciativa governamental deverá provocar na economia catarinense.

Enquanto na tarde de ontem os deputados Waldemar Salles e Zany Gonzaga ressaltavam a receptividade da aprovação do projeto entre os setores industriais do Sul e da região do São Francisco, o deputado Nelson Pedrini declarou a O ESTADO que "aplausos à iniciativa governamental procedem de todos os lados na região do Vale do Rio do Peixe, onde inúmeros projetos já estão sendo elaborados com vistas à utilização dos incentivos em empreendimentos industriais". O parlamentar arenis-

ta, que se encontra a serviço da ARENA na sua região, informou que muitas empresas locais estão aguardando apenas a promulgação e a regulamentação da lei recentemente votada pela Assembleia Legislativa, para em seguida apresentar os seus projetos consubstanciados na norma legal e que "não de proporcionar um incremento considerável na atividade industrial do Vale do Rio do Peixe". O parlamentar destacou entre as manifestações de aplauso que recebeu para transmitir ao Governador Ivo Silveira, a que lhe foi dirigida pelo industrial madeirense Silvio Santos, da cidade de Capinzal, e que diz: "Cumprimento por seu intermédio o ilustre Governador pela clareza e alta visão administrativa que anuncia para a região de Capinzal e se incluída como 'espero como zona prioritária' e pretendo organizar empresa de grande porte e talvez a primeira do Estado".

Polícia tem agora mais 30 soldados

Trinta novos policiais-militares que integrarão as fileiras da PM catarinense prestaram compromisso perante a Bandeira Nacional, em solenidade realizada no Quartel-General daquela Corporação. Vinte dos compromissados passaram a integrar o quadro da Diretoria de Veículos e Trânsito Público, e imediatamente entraram em serviço nas ruas centrais da Cidade, orientando o tráfego de veículos. Estiveram presentes à solenidade de integração, além do Comandante da Polícia Militar, o Chefe do Estado-Maior e grande número de oficiais da PM catarinense.

Comunicação fácil



A variante do Tronco-Sul de telecomunicações permitirá a Capital a comunicação fácil e rápida com todo o sul do país.

Curso de pesca visa a melhorar tecnologia

Será iniciado às 19h30m da próxima segunda-feira o curso sobre aproveitamento e tecnologia dos recursos marinhos, promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, a ser ministrado pelo Professor Antônio Berberian, diretor da Usina Piloto de Tecnologia de Pesca, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

O Professor Paulo Lago, membro do Grupo do Setor Oceanográfico da UFSC, falando a O ESTADO, classificou o curso "de grande importância para os interesses empresariais de Santa Catarina", ressaltando a reconhecida qualidade do professor Berberian. Informou que o referido curso terá duração maior do que os recentemente realizados, sendo dividido em aulas teóricas com debates, e parte prática, onde serão efetuadas demonstrações de aproveitamento de recursos marinhos nos laboratórios da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Declarou que, na etapa em que já se encontra a indústria de

produtos pesqueiros em Santa Catarina o curso ganhará um sentido de utilidade, razão por que se espera grande afluência de empresários dos diversos centros catarinenses onde se processa a industrialização do pescado.

Esclareceu que a participação será aberta aos empresários, autoridades ligadas à pesca e aos universitários. Somente as aulas práticas — disse — é que sofrerão limitações quanto ao número de participantes, tendo deliberado o Grupo do Setor Oceanográfico da Universidade sobre um critério na participação, dando prioridade aos empresários e estudantes de engenharia e bioquímica.

Salientou ainda o professor Paulo Lago que o ministrador do curso, Professor Antônio Berberian já é conhecido em Florianópolis, pois o mesmo já realizou, há tempos, um curso rápido sobre problemas pesqueiros, promovido pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica, que alcançou grande repercussão.

Cohab já fez 1644 casas populares

Assessores do Sr. Armando Calil Bulos, Secretário Sem Pasta, prestaram esclarecimentos a respeito do programa habitacional do Governo Ivo Silveira, informando que a Cohab-SC, com financiamento do Banco Nacional de Habitação já construiu 1964 casas populares em Santa Catarina, estando em fase final de conclusão mais 703 unidades habitacionais. Informaram as mesmas fontes que Santa Catarina destacou-se nas realizações habitacionais do País, tanto que o BNH, entidade habitacional que superintende a política do Governo nesse setor, está programando a realização de um congresso de Cohabs de todos os Estados nesta Capital. "Para avaliar o esforço governamental no setor habitacional — disseram — basta atentar para o fato de que o mercado de mão-de-obra especializada, pedreiros, carpinteiros e pintores, já não apresenta disponibilidade.

A procura é superior à oferta de profissionais, cabendo à Companhia Habitacional de Santa Catarina grandes créditos nesse setor".

Aragão relata tesc a médicos em Congresso

O Secretário Antônio Moniz de Aragão, da Saúde e Assistência Social, será o relator oficial do tema "Novas Escolas de Medicina" do V Congresso Médico da Associação Médica Brasileira, a se iniciar domingo próximo na cidade de Caxambu, Estado de Minas Gerais.

O Sr. Moniz Aragão seguirá para aquele município terça-feira e levará consigo material fotográfico dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública do Estado, que será exposto na ala do Hotel Glória — onde será realizado o Congresso Médico — destinada à exposição de materiais médicos.

Comissão de finanças aprova orçamento de SC

A Comissão de Finanças, Orçamento e Contas da Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade o parecer definitivo à proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos de Santa Catarina para o triênio 1969/71, elaborado pelo Deputado Paulo Rocha Faria, relator da matéria.

Em seu relatório disse o parlamentar que "da análise que acabamos de efetuar, após o exame minucioso de todas as peças que compõem o Orçamento Plurianual de Investimentos do Governo de Santa Catarina, estamos aptos a recomendar sua aprovação. Elaborado em cumprimento do dever constitucional

na Lei Complementar Federal, o presente Orçamento-Programa enquadra-se dentro da melhor

técnica orçamentária, razão pela qual somos pela sua aprovação, reportando-nos ao Projeto de Lei nº 148/68, de nossa autoria, que também submetemos à consideração dos integrantes desta Comissão".

O referido Orçamento, que fixa a receita e despesa para o próximo exercício financeiro em NCr\$ 236.000.000,00, foi entregue à Assembleia Legislativa em fins de setembro pelo Secretário Ivan Matos, da Fazenda, e deverá ser submetido à discussão pelo plenário nos próximos dias.

Ivo e Lecian retornaram de sua viagem

O Governador Ivo Silveira regressou na tarde de ontem a Florianópolis, em companhia do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Lecian Slovinski,

Ontem, em São Paulo, o Sr. Ivo Silveira participou do almoço que a Arena ofereceu ao Presidente da República, em comemoração ao seu aniversário. Domingo pela manhã o Governador, acompanhado de secretários de Estado e parlamentares, seguirá para o Oeste catarinense, onde permanecerá durante cinco dias inaugurando obras da sua administração em vários municípios daquela região. Também receberá o título de cidadão honorário de São Lourenço d'Oeste.

Diretório da Filosofia foi renovado

O Diretório Acadêmico VIII de Setembro, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSC fundou o seu Cine Clube, tendo sido eleito para presidê-lo o acadêmico Orivaldo dos Santos. A secretaria estará à cargo da universitária Maria da Glória Gonçalves, a tesouraria a Thomas Costa e Carvalho e a biblioteca a Gleusa Tim Costa.

A informação foi prestada pelo Presidente daquele Diretório estudante Jaime Sprigico, que informou ser intenção do Cine Clube promover constantemente a projeção de filmes de arte. Para tanto entrará em contato com as entidades congêneres de outros Estados.

PESQUISA APONTA:

Celso e Bender são os preferidos

Uma pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, está circulando entre políticos da capital e do interior do Estado e refere-se às preferências da população de Florianópolis, em torno da sucessão estadual.

A pesquisa foi levada a efeito em 20 categorias profissionais da capital do Estado, reunindo opiniões de industriais, jornalistas, banqueiros, comerciantes, médicos, dentistas, economistas, advogados, professores universitários, secundários e primários, radialistas, funcionários federais, estaduais e municipais, estudantes universitários e secundários, bancários, comerciários e industriários.

A primeira pergunta: "Se as eleições fossem realizadas agora, qual seria o seu candidato?" obteve os seguintes resultados:

Celso Ramos	24 %
Nilson Bender	18,8 %
Alcides Abreu	4,2 %
Paulo Macarini	3,9 %
Antônio Carlos	3,8 %
Francisco Grilo	1,2 %
Paulo Bornhausen	0,2 %

Foram indicados, também, com percentagens menores, os senhores Acácio Santiago, Fernando Bastos, Fausto Brasil, Aroldo Carvalho, Lecian Slovinsky, Irineu Bornhausen, Renato Ramos da Silva, Heriberto Hulse, Fernando Viegas e Jorge Bornhausen.

Outra pergunta: "Você votaria em um candidato designado dos grupos políticos dominantes no Estado?" obteve estes resultados:

SIM	51,6 %
NAO	35 %
INDIFERENTE	13,4 %

Na primeira pergunta, os resultados indicaram um percentual bastante grande de entrevistados que ainda não tem candidato a Governador: 43%. Na faixa etária, dos 18 aos 25 anos, o senhor Celso Ramos tem 21,7% contra 33% do senhor Nilson Bender e 30% ainda sem candidato. Dos 25 aos 35 anos, leva vantagem o senhor Celso Ramos com 43% contra 25,5% do senhor Nilson Bender. Já dos 35 aos 45, o senhor Bender tem 34% contra 23,3% do senhor Celso Ramos.

A pesquisa tem muito mais profundidade, analisando a opinião de cada categoria profissional consultada, por sexo e faixas etárias. Nos questionários apresentados à consideração dos entrevistados não havia nomes impressos, podendo cada um, escolher o seu candidato.

(M.P. — 007421)

Missa de 30º dia

ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO

MARIA MÁRTIA MEDEIROS GUALBERTO, YARA, MARIA LUCIA, JUAREZ e FERNANDO, viúva e filhos do saudoso Engenheiro Annes Gualberto, convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia de seu falecimento, que em intenção de sua alma, mandam celebrar as 17 horas do dia 5 do corrente (sabado), na Catedral Metropolitana.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Florianópolis, 3 de outubro de 1968.